TERMO DE REFÊRENCIA PARA ELABORACÃO DE PROJETO AMBIENTAL DE CONDOMÍNIOS

Este Termo de Referência visa orientar a elaboração de **PROJETO AMBIENTAL – PA** de condomínios, ser apresentado pelo empreendedor à Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas.

De acordo com as características e as áreas de influência do empreendimento, a Fundação poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da proposta, bem como dispensar do atendimento às exigências constantes neste documento que a seu critério, não sejam aplicáveis.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

1.1. Nome/Razão social;

1.2. CPF/CNPJ;

1.3. Inscrição estadual ou RG;

1.4. Endereço completo (Quadra, Rua, Av. Rodovia, Lote, Bairro, Complemento, CEP, Município, UF);

1.5. Telefone para contato;

1.6. E-mail;

1.7. Atividade principal do empreendimento.

1. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

2.1. Nome/Razão social;

2.2. CPF/CNPJ;

2.3. Inscrição estadual ou RG;

2.4. Registro profissional;

2.5. N.º de cadastro junto à Fundação;

2.6. Endereço completo para correspondências;

2.7. Telefone/Fax;

2.8. E-mail;

2.9. Assinatura do responsável pelo projeto.

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1. Situação da implantação do empreendimento (se em implantação, se já implantado, em planejamento, etc);

3.2. Previsão para entrar em funcionamento / Época em que entrou em funcionamento;

3.3. Objetivo;

3.4. Alternativas tecnológicas e locacionais de implantação do empreendimento;

3.5. Localização do empreendimento de acordo com Legislação Municipal;

3.6. Previsão do número de usuários no local;

3.7. Áreas do empreendimento (m2):

a) Área total do terreno;

b) Área total construída;

c) Área de atividade ao ar livre;

d) Área do sistema de tratamento de efluentes, caso exista;

e) Áreas destinadas à ampliação e demais áreas que julgar necessário;

3.8. Taxa de impermeabilização em função da implantação de revestimento e das demais obras;

3.9. Mão de obras a ser empregada:

a) Número de funcionários na fase de instalação;

b) Número de funcionários na fase de operação;

c) Especificar e quantificar os Equipamentos de Proteção Individual usados pelos funcionários nas fases de instalação e operação;

3.11. Equipamentos e máquinas utilizadas pelo empreendimento na fase de instalação, indicando as formas de utilização e os níveis de ruído (db).

1. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO

4.1. Fontes de Abastecimento: Descrever todas as fontes de abastecimento de água, tanto para a implantação do empreendimento quanto para as atividades agropecuárias. Descrever as formas de reservação da água. Caso haja captação de água em mananciais hídricos (superficiais ou subterrâneos), deverá ser obtida a Outorga de Uso de Recursos Hídricos. Descrever todos os usos da água, para as seguintes atividades, com as respectivas vazões utilizadas:

a) Sanitário;

b) Consumo humano;

c) Lavagem em geral;

d) Outros usos que julgar pertinente.

4.2. Resíduos sólidos: Apresentar relação completa dos resíduos sólidos gerados tanto na fase de instalação quanto na operação, classificando os resíduos de acordo com a NBR 10.004, Resolução CONAMA 307/2002 e a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei n° 12.305/2010), indicando a origem dos resíduos, natureza dos resíduos, composição e respectivas quantidades geradas em Kg/dia/mês (individualizadas para cada tipo de resíduo), formas de acondicionamento e destinação final (forma de coleta e de disposição a serem empregados aos resíduos sólidos). Obs.: No caso dos resíduos sólidos serem retirados por terceiros, informar o volume e quantidade retirada, freqüência da retirada com o nome e endereço da empresa coletora (anexar cópia do contrato de coleta). A empresa coletora deve ter capacidade comprovada para transporte, recuperação, tratamento e disposição dos mesmos.

4.2. Emissões atmosféricas: Caracterizar as emissões atmosféricas durante a instalação e operação, descrevendo as origens dos lançamentos, a composição química e demais informações que julgar pertinentes. Descrever, caso exista, os equipamentos para controle das emissões e o dimensionamento e eficiência do sistema de controle ou tratamento dos efluentes atmosféricos. Descrever as condições de dispersão atmosférica no local do empreendimento;

4.3. Ruídos e Vibrações: Relacionar os equipamentos geradores de ruídos e vibrações e horários de funcionamento de tais equipamentos. Apresentar avaliação de ruídos destes equipamentos e outros, sendo que a constatação de fontes de emissão de ruídos fora dos padrões aceitáveis deverá ser minimizada com a apresentação de propostas de medidas corretivas;

4.5. Efluentes Líquidos: Realizar a caracterização dos efluentes líquidos gerados durante as fases de instalação e de operação, se for o caso, especificando o volume e o destino final dos esgotos e a vazão (m3/dia). Se houver sistema alternativo para tratamento de efluentes, como fossa séptica seguida de sumidouro, descrever o tipo com suas respectivas dimensões.

4.6. Diagnóstico ambiental: Descrição e análise do meio natural e sócio-econômico da área de influência direta e faixa de domínio. Caracterização do entorno, descrevendo no mínimo o uso do solo, comércios, escolas e hospitais e demais áreas de interesse ambiental, etc., num raio de 100 metros do empreendimento. Caracterização do terreno, descrevendo a presença de árvores, gramíneas, bosque, nascentes, cursos d'água, brejo, lagoa, relevo, espessura do solo, presença de afloramentos rochosos, etc., devendo-se anexar qualquer informação considerada necessária.

1. MEMORIAIS DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS

5.1. Descrição dos sistemas de tratamentos adotados para os efluentes, apresentando fluxograma dos sistemas de tratamento dos efluentes;

5.2. Dimensionamento dos sistemas de tratamento adotados, apresentando o cálculo da eficiência dos sistemas adotados.

1. PROGRAMAS DE AUTOMONITORAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE AMBIENTAL E DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SOLIDOS GERADOS NO EMPREENDIMENTO

Elaborar programas de automonitoramento dos sistemas de controle ambiental do empreendimento, apontando a freqüência de apresentação dos relatórios ao órgão ambiental.

Elaborar programa de controle de entrada e saída das embalagens vazias recebidas, capaz de emitir relatórios periódicos com a identificação do proprietário das embalagens, quantidade, tipo e destino final, e outras informações que julgar pertinente.

1. CRONOGRAMA

Apresentar o cronograma com todas as atividades/etapas imprescindíveis para a implantação e operação do empreendimento, bem como dos programas de controle ambiental e de gestão de resíduos sólidos.

1. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Elaborar as conclusões e recomendações do estudo, apontado conclusões acerca da viabilidade técnica e ambiental do empreendimento.

1. ANEXOS

Inserir anexos que julgar pertinente para a análise da implantação e operação do empreendimento, bem como relatório fotográfico.

1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Descrever as referências bibliográficas utilizadas no Projeto Ambiental.